

## Governador de Goiás apresenta proposta de parceria para desenvolvimento do setor industrial durante visita à FIER



Governador de Goiás, Marconi Perillo durante reunião no auditório da FIER

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, recebeu no dia 09, às 11h30, em seu auditório, a visita do Governador do Estado de Goiás, Marconi Perillo, com o objetivo de propor parcerias empresariais entre os dois Estados.

Participaram da reunião, dirigentes, conselheiros e diretores do Sistema Indústria/RR, lideranças do Sindicato da Indústria da Construção de Estradas, Terraplanagem e Obras do Estado de Roraima – SINDICON; Sindicato das Indústrias de Confecção de Roupas, de Alfaiataria, de Capotaria, de Tapeçaria e Similares do Estado de Roraima – SINDICONF; Sindicato das Indústrias Gráficas do Estado de Roraima – SINDIGRAF; Sindicato dos Artesãos Autônomos, Empresas de Artesanato e Artefatos do Estado de Roraima – SINDEARTER; Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON; Sindicato da Indústria Extrativista Mineral dos Garimpeiros do Estado de Roraima – SINDIGAR; Sindicato das Indústrias de Beneficiamento de Grãos do Estado de Roraima – SINDIGRÃOS; Sindicato das Indústrias de Cerâmica do Estado de Roraima – SINDICER; Sindicato das Joalherias, Ourivesarias e Relojoarias do Estado de Roraima – SINDIJÓIAS; Sindicato das Indústrias de Marcenarias do Estado de Roraima – SINDIMAR; Sindicato das Indústrias de Serralheria do Estado de Roraima – SINDISER e; Sindicato da Indústria de Desdobramento e Beneficiamento de Madeiras, Laminados e Compensados de Roraima – SINDIMADEIRAS.

Instituições parceiras como Agência de Fomento do Estado de Roraima – AFERR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE/RR, Banco da Amazônia e Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Roraima – FACIR, também participaram da programação.

O 1º. Vice-presidente da FIER, Luiz Coelho de Brito, explanou sobre a atuação da Federação no Estado, os desafios enfrentados pelos empresários industriais e a possibilidade de estabelecer parcerias que visem o desenvolvimento de Roraima. “Precisamos de inves-

timentos em infraestrutura para o setor industrial, como a energia estável, estradas, portos para o escoamento da produção e o barateamento da logística de cargas, para aquisição de insumos e matérias primas. Também necessitamos de incentivos fiscais e tributários, que mesmo com os avanços ocorridos na esfera estadual ainda podem ser significativamente melhorados em conjunto com o governo federal. A rigidez da legislação ambiental em relação a qual não somos contrários, necessita de sua regulamentação de forma a não comprometer o setor produtivo”, concluiu.

Em seguida o Governador de Goiás, Marconi Perillo, fez um breve resumo das ações desenvolvidas para impulsionar o desenvolvimento social e econômico do seu Estado, destacando o modelo de gestão participativa com o apoio da iniciativa privada e falou sobre o objetivo da sua visita: “Goiás é um Estado com 7 milhões de habitantes, um mercado consumidor importante, 340 mil km<sup>2</sup>, um pouco maior que Roraima. Venho propor uma parceria, uma convergência de intenções entre Goiás e Roraima, por que vocês são hoje a última e maior oportunidade que a gente tem no Brasil, a grande fronteira de desenvolvimento do país. Vocês tem 6 milhões de hectares de terras que ainda podem produzir sem causar danos ao meio ambiente, vocês são o centro de uma região extremamente importante enquanto mercado consumidor (Venezuela, Guiana, Colômbia, Pará, Amazonas, Caribe, América Central). Me disponho a receber ou selecionar um grupo de empresários que eventualmente podem ampliar seus negócios se conhecerem as oportunidades que o estado de Roraima pode oferecer”, finalizou. O encontro foi encerrado com a FIER colocando-se a disposição para parcerias e articulações que promovam o desenvolvimento das atividades industriais já instaladas, bem como para a captação de investimentos.

## Internacionalização será tema de programação da FIER

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER irá realizar no dia 14 de junho, das 14h às 22h, em seu auditório o curso “Como se preparar para o mercado internacional?”, com o objetivo de apresentar as principais oportunidades e desafios para a internacionalização das micro e pequenas empresas industriais, ressaltando a importância da atuação coletiva para a criação de um ambiente favorável à expansão e à competitividade.

A ação faz parte do Edital Associa Indústria do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA, uma parceria da FIER, com a Confederação Nacional da Indústria – CNI e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas- SEBRAE Nacional.

O curso será ministrado pela Consultora da CNI, Lucimara Travejo e terá carga de 8 horas. Dentre os aspectos que serão discutidos estão: a estrutura do Sistema de Representação da Indústria, a estrutura brasileira de promoção da internacionalização, as modalidades de internacionalização existentes e muito mais.

Os empresários e sindicatos patronais que tiverem interesse em participar da programação podem se inscrever gratuitamente no Centro de Promoção do Associativismo Sindical – CPAS/FIER. Para mais informações o telefone para contato é (95) 4009-5354 ou envie um e-mail para

o CPAS (cpas@fier.org.br).

Lucimara Travejo - Especialista em internacionalização de empresas e mestre em Administração pela FGV. Possui 24 anos de experiência corporativa na área internacional, sobretudo na promoção de produtos brasileiros no exterior e na abertura de novos mercados para as áreas de importação e exportação. Atuou em empresas dos setores têxtil, metalúrgico e da construção civil, dentre elas Fibra S.A. (grupo Vicunha), Têxtil Tabacow, Duratex e Deca. Atualmente presta consultoria com foco no processo de internacionalização de empresas, ministra palestras e é professora em cursos de MBA e pós-graduação de disciplinas relacionadas ao comércio internacional.



## Líderes sindicais participaram de programação voltada para gestão eficaz

A Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER e a Confederação Nacional da Indústria - CNI realizaram no dia 02 de junho, às 19h, no Tapiri do SESI, o “Bate-papo Sindical”, uma ação do Edital Avança Sindicato, do Programa de Desenvolvimento Associativo – PDA.

No encontro foram abordados assuntos como eixos de atuação e objetivos do PDA, bem como as dificuldades e as ações que podem ser desenvolvidas para superar os desafios da gestão sindical. Participaram do evento, o Presidente do SINDIREPA-RR, João da Silva e o Presidente do SINDIVEST-AL, Francisco Aciole, apresentando as suas práticas de liderança sindical. Também estavam presentes, representantes dos setores da Construção Civil, Construção de Estradas e Terraplenagem, Cerâmica, Confeção, Beneficiamento de Grãos, Madeira, Móveis, Joalheria, Reparação de Veículos e Gráfico.

O Presidente do SINDIVEST-AL, explanou sobre as ações de fortalecimento do setor e do sindicato. Falou sobre a importância de seguir fielmente o estatuto, incorporar conhecimentos e tecnologias no processo produtivo, harmonizar os diferentes componentes do vestuário como roupas, bijouterias e artesanato - voltados às tendências da moda- e trabalhar na divulgação destes produtos e do seu padrão de qualidade. Eles também definiram as linhas de negócios do setor e saíram em busca de parcerias para agregar valor em suas ações. “Uma das razões pelas quais estamos dando certo é que passamos a seguir normas técnicas e decidimos trabalhar com moda. Assim, agregamos valor ao nosso produto, realizamos eventos e passamos a ser reconhecidos pelo nosso trabalho, o que nos conferiu credibilidade para conseguir parceiros que somam em nossas ações, como por exemplo, uma emissora de TV que cobre nossos eventos a custo zero”, afirmou Aciole.

O Presidente do SINDIREPA-RR compartilhou a sua iniciativa para facilitar o processo de emissão da mensalidade sindical, aumentar a arrecadação e estreitar o relacionamento com as empresas do setor. Explicou que, após negociação com a Caixa Econômica, foi possível emitir as guias de recolhimento via internet e enviar pelos correios, com a possibilidade de pagamento em qualquer agência bancária. Com



Líderes e representantes de sindicatos durante programação



Da esquerda para a direita, Presidente do SINDIVEST/AL, Francisco Aciole; consultor da CNI, Amir Ben Kauss e o Presidente do SINDIREPA/RR, João da Silva, após homenagem pelas boas práticas

isso, o tempo que antes era utilizado para entregar as “cobranças” em cada indústria, passou a ser empreendido para visitá-las, ouvir as suas demandas, articular soluções e se aproximar cada vez mais do setor. “Nós valorizamos muito esse contato direto com os empresários. Eles precisam saber que podem contar com o sindicato, falar dos seus problemas, dar ideias e que, juntos nós somos capazes de buscar e implantar soluções, sobretudo com o apoio da FIER”, afirmou João da Silva.

O encontro foi conduzido pelo consultor da CNI, Amir Ben Kauss, que buscou destacar os casos de sucesso dos dois representantes de sindicatos convidados. “As dificuldades que encontramos aqui em Roraima não são isoladas, são de âmbito nacional e o desafio está em encontrar soluções que não trazem custos. Com as experiências trocadas aqui, ficaram claros alguns pontos primordiais para fazer a gestão dar certo: sustentabilidade, parcerias, relacionamento, arrecadação, comunicação e trabalhar o perfil e as peculiaridades de cada setor. Acredito que, com união vocês irão conseguir superar os desafios. A FIER tem 10 sindicatos filiados e ter uma plateia como essa, é uma demonstração de força”, finalizou.

O Bate Papo Sindical teve o objetivo de disseminar e estimular a adoção de práticas bem sucedidas de sindicatos, relacionadas aos temas: Defesa de Interesses, Negociação Coletiva, Práticas de Gestão e Prestação de Serviços, por meio da troca de experiências entre representantes sindicais de diferentes regiões do País, a ampliação da rede de contatos dos participantes e promover a integração entre presidentes e executivos de sindicatos, visando fortalecer a Rede Sindical da Indústria.

# Problemas históricos de infraestrutura do país podem ser transformados em oportunidade de investimentos

*Concessões são melhor caminho para elevar eficiência e produtividade da malha de transportes nacional, mas é preciso reduzir riscos regulatórios. Confira na quarta reportagem especial da Agência CNI de Notícias sobre modernização da infraestrutura*

A distância pode ser longa, mas se o caminho percorrido por uma carga for sobre uma malha de transporte integrada e de boa qualidade, a viagem será mais rápida e o custo desse produto para o consumidor, menor. Planejar e consolidar uma infraestrutura moderna e eficiente exige planejamento e visão de longo prazo, mas pode se tornar realidade no futuro mais próximo com uma maior participação da iniciativa privada, seja executando obras ou como gestora de estradas, ferrovias, portos e aeroportos estratégicos para o Brasil.

O caminho para reduzir a recuperação do déficit da infraestrutura de transportes nacional é a ampliação do programa de concessões e parcerias público-privadas (PPPs). Nos últimos anos, houve importantes avanços nessa agenda, mas a diversificação da carteira de projetos e as modalidades de participação das empresas precisa se tornar uma política perene. Para a Confederação Nacional da Indústria (CNI), só assim o nível de investimento será elevado para que a oferta de infraestrutura se adeque ao tamanho da economia brasileira.

“A parceria entre o poder público e o setor privado é importante para elevar o nível de investimento e para que os recursos disponíveis sejam alocados onde há maior carência, otimizando os ganhos para a economia como um todo”, argumenta Wagner Cardoso, gerente-executivo de Infraestrutura da CNI. Para destravar um novo ciclo de expansão da malha de transporte e dos serviços logísticos, no entanto, exige regras e modelos claros e estáveis, para atrair o investidor, seja nacional ou estrangeiro.

**MODELO** – Um exemplo positivo são as concessões rodoviárias. Entre 2013 e 2015, sete trechos de estradas federais foram leiloados à iniciativa privada, com extensão de 4,9 mil quilômetros e investimentos previstos de R\$ 46 bilhões. Outros quatro trechos estão em estudos para serem concedidos no mesmo modelo, mas o ritmo poderia ser acelerado contemplando-se diferentes modalidades de concessão além do modelo “puro”, em que o gestor privado investe em manutenção e adequação e obtém o retorno pela cobrança de pedágio.

Uma alternativa seria a concessão administrativa. Em trechos onde não caberia a cobrança de pedágio, por conta do baixo volume de tráfego, por exemplo, a rodovia seria administrada por uma concessionária, que ficaria encarregada de aplicar e gerir recursos públicos destinados para aquele contrato, por um prazo de até 35 anos. “A modalidade permite que o dinheiro público seja aplicado de forma mais rápida e eficiente, sem que tenha de fazer uma licitação para cada serviço específico”, explica Cardoso.

Em outras palavras, não será preciso fazer uma licitação a cada operação tapa-buraco. Isso já estará previsto num contrato de longo prazo. “Manter a qualidade é mais importante do que constituir novas rodovias. Há um foco em qualidade e continuidade do serviço, mais do que na expansão da malha. Hoje há um contrato e o reparo é feito, mas o poder público não dá sequência”, afirma o conselheiro e pesquisador do Centro de Estudos de Integração e Desenvolvimento (Cindes), Eduardo Augusto Guimarães.

**DÉFICIT HISTÓRICO** – Os buracos nas estradas e filas de navios nos portos são os sinais visíveis de que, enquanto o Brasil cresceu, a infraestrutura perdeu o compasso. Em 2014, por exemplo, apenas 2,3% do PIB foi aplicado em transportes, energia e saneamento. No Chile, por exemplo, o patamar foi de 5,1%. “Quando vemos comparações internacionais, estamos muito mal. O Brasil deveria investir o dobro em relação ao PIB por pelo menos dez anos só para recuperar o déficit”, analisa Armando Castelar Pinheiro, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Por outro lado, ressalta, como os gargalos são muitos, há possibilidade de identificar um número significativo de projetos interessantes para investidores. O número de projetos para terminais de uso privativo (TUPs) no setor portuário, autorizados após a aprovação da Nova Lei dos Portos, em 2013, são evidência da demanda reprimida por infraestrutura. Até abril passado, 51 novos TUPs foram autorizados pelo governo federal, com investimentos previstos de R\$ 13 bilhões, mostrando a disposição da iniciativa privada

Segundo Cardoso, no entanto, a modernização do setor portuário só será consolidada com a privatização das Companhias Docas, empresas estatais responsáveis pela administração dos portos públicos organizados. Com baixa capacidade de gestão e sob influências políticas, as Cias. Docas têm falhado em estabelecer padrões de eficiência e qualidade compatíveis com a operação dos portos internacionais. Para se ter ideia, desde 2000, as estatais conseguiram investir apenas 29,5% dos R\$ 14,6 bilhões de que dispuseram em seus orçamentos.

**REDUÇÃO DE RISCOS** - Para que os projetos viabilizem de forma geral, no entanto, há consenso entre os especialistas que é preciso estabelecer marcos regulatórios claros e superar o velho problema da baixa qualidade dos projetos básicos. Pinheiro lembra que um projeto ruim apresentará uma série de problemas na execução da obra, culminando na elevação dos custos e prejudicando o fluxo de caixa das empresas durante toda a duração do projeto.

O aprimoramento dos mecanismos de financiamento ao setor privado, a desistência de se arbitrar taxas de retorno em projetos representariam a eliminação de importantes fatores de risco ao investidor. A retirada da participação obrigatória da Infraero nos consórcios que serão formados para a próxima rodada de leilão de aeroportos já é um avanço significativo. Removidos os obstáculos, os investimentos aparecerão. “Estamos num quadro em que o setor público não tem capacidade de investir. Mais do que nunca é preciso encontrar a saída com o setor privado”, sentencia Guimarães.

**PRÓXIMA REPORTAGEM** - A última reportagem da série Modernização da infraestrutura será publicada na próxima quinta-feira (16) e terá como tema os desafios e oportunidades de oferta de gás natural no Brasil.

**SAIBA MAIS** - Acesse o Portal da Indústria e leia todas as matérias da série.

# Brasil só reverterá déficit de saneamento se ampliar recursos e melhorar gestão das empresas

Investimentos privados são essenciais: companhias administradas pelo setor empresarial têm melhor qualidade de serviço. Confira na 3ª reportagem da série especial sobre modernização da infraestrutura

Com uma média de eficiência maior que a das companhias públicas, as empresas privadas de saneamento têm despontado como um dos caminhos mais viáveis para que o Brasil reverta o quadro de atraso na prestação de serviços de água e esgoto. Na avaliação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o aumento da participação privada é imprescindível para a universalização da coleta e do tratamento do esgoto, e para o abastecimento de água. “Na infraestrutura brasileira, o setor com maior déficit de atendimento e maiores desafios é o de saneamento. A iniciativa privada tem muito a contribuir para a expansão dos serviços, com investimentos e modelos eficientes de gestão”, destaca a diretora de Relações Institucionais da CNI, Mônica Messenberg.

Algumas companhias de saneamento operadas pela iniciativa privada têm se destacado, alcançando índices expressivos de eficiência. A do município de Limeira (SP), por exemplo, foi concedida em 1995 ao capital privado e já atingiu a meta de 100% de tratamento e coleta de esgoto. Já a empresa de Niterói (RJ) passou a ser operada pela iniciativa privada em 1999, quando a cidade apresentava índice de 67% na coleta de esgoto e 36% no nível de perdas de água. Em 2014, a coleta chegou a 94,9% da população e as perdas foram reduzidas para 22,1%, patamar abaixo da média nacional, que é de 36,7%.

O município de Campo Grande (MS), por sua vez, concedeu a companhia de saneamento para o setor privado em 2000. Naquele ano, a coleta de esgoto era de 36%, alcançando, em 2014 a 54,9%. Já as perdas de água recuaram de 57% para 28,5%. Outro exemplo é Cachoeiro do Itapemirim (ES), onde a concessão foi efetivada em 1998, quando o índice de tratamento de esgoto era inferior a 10%. Em 2014, 75% do esgoto era coletado, sendo mais de 98% tratado. As perdas de água da cidade capixaba são de apenas 12,6%.

Município	Atendimento de água (%)	Coleta de esgoto (%)	Tratamento do esgoto coletado (%)	Índice de perdas
Limeira/SP	97,0	100,0	100,0	14,1
Cachoeiro do Itapemirim/ES	97,4	75,0	98,3	12,6
Niterói/RJ	100,0	94,9	100,0	22,1
Campo Grande/MS	97,7	54,9	100,0	28,5
Média Brasil	83,0	49,8	70,9	36,7

Atualmente, no Brasil, 95% das empresas de água e esgoto são controladas pelos municípios ou estados. Um levantamento realizado pela CNI, com base em ranking do Instituto Trata Brasil, mostra que as companhias privadas de saneamento apresentam índice de qualidade na prestação do serviço 10% superior às públicas – o cálculo leva em conta o nível e a evolução de cobertura, e a taxa de perdas de água. Na análise, verifica-se que, na maioria dos casos, o desempenho das cidades atendidas por prestadoras privadas de serviços de água e esgoto é melhor que o das públicas.

A ampliação da participação privada nos serviços de saneamento é uma das 36 propostas prioritárias entregues pela CNI ao presidente em exercício Michel Temer, com sugestões para o Brasil sair da crise. No documento, a CNI enfatiza que a lenta expansão das redes e a baixa qualidade na prestação dos serviços têm trazido prejuízos diversos para a saúde da população, para o meio ambiente e para o setor produtivo.

Mônica Messenberg observa que há casos recentes de municípios que aprovaram projetos de concessão do serviço de sa-

neamento básico. Segundo ela, apesar da situação adversa da economia, há grupos nacionais e estrangeiros dispostos a ingressar nesse mercado no Brasil. “Esse é o momento para conceder ao setor privado as companhias passíveis de privatização. A expansão do saneamento representa ganhos diretos na saúde da população e também é benéfica para o desenvolvimento industrial, pois o aumento da cobertura traz oportunidades para indústrias que vendem produtos e prestam serviços para os segmentos de água e esgoto, como construção civil, produtos químicos, plástico, aço, máquinas e equipamentos”, enfatiza a diretora de Relações Institucionais da CNI.

**DIAGNÓSTICO** - De acordo com os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), referentes a 2014, o índice de coleta de esgoto no país não passa de 50%. Já as perdas de água pelas companhias de saneamento chegam a 36,7%, o que significa que mais de um terço da água distribuída não chega ao consumidor. Entre as razões para tal ineficiência estão o uso de equipamentos obsoletos, a falta de manutenção das redes e os chamados “gatos”. Tal situação representa menos investimento nos serviços de saneamento, uma vez que para cada R\$ 100 de água produzida apenas R\$ 63 são faturados pelas companhias.

Recente estudo da CNI aponta que, com o ritmo atual de investimentos, o Brasil atingirá a meta de universalização dos serviços de saneamento somente em 2054, um atraso de 21 anos em relação ao estabelecido no Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab). Na avaliação do economista Gesner Oliveira, a busca por universalizar o saneamento no país deve ser encarada como prioritária pelo governo do presidente interino Michel Temer. Para ele, o lançamento do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) é um sinal de que o Poder Executivo tende a dar atenção ao desenvolvimento da infraestrutura.

Gesner Oliveira enumera como medidas urgentes para o setor de saneamento o salto nos investimentos, além de melhorias no planejamento de projetos, na gestão das empresas e na qualidade regulatória. “Uma boa regulação diminui o risco e estimula investimentos. Já a melhora na gestão pode ocorrer tanto em empresas privadas quanto nas públicas, embora haja muitas estatais que funcionariam melhor nas mãos da iniciativa privada”, destaca. “Em média, as empresas privadas têm apresentado maior qualidade. Mas isso não quer dizer que não haja boas companhias públicas”, completa.

Embora a ampla maioria das companhias no país seja pública, o especialista em saneamento alerta que o setor produtivo tem aumentado sua participação nas gestões dos serviços de água e esgoto, por meio de concessões e parcerias público-privadas (PPPs). “Tenho observado um interesse crescente do investimento em saneamento, há grupos importantes entrando nesse mercado”, diz Gesner Oliveira.

Confira a reportagem completa no Portal da CNI ([portaldaindustria.com.br](http://portaldaindustria.com.br)).

**SÉRIE ESPECIAL** - As próximas reportagens da série Modernização da infraestrutura serão publicadas nas próximas quintas-feiras, dias 9 e 16 de junho. Os temas serão as concessões e modelos para o aumento da participação privada nos transportes; e ampliação da oferta do gás natural.

## Cozinha Brasil realizou curso com receitas adaptadas para pacientes com doenças renais

O programa do SESI Cozinha Brasil realizou nos dias 7, 8 e 9 de junho, das 16 às 19h, um curso de Alimentação Saudável em parceria com a Clínica Renal de Roraima, que atende 217 pacientes em hemodiálise crônica, além dos atendimentos externos nos hospitais do Estado.

Participaram do evento 306 pessoas, entre pacientes da clínica e a comunidade, que tiveram a oportunidade de aprender oito receitas adaptadas para pessoas com doenças renais, como Bolo da casca de banana, Suco da Horta, Pão de mandioca, Galinha Atolada, Salada Tropicaliente, Lasanha de abóbora, Gelatina com fruta cozida e Banana caramelizada.

A participante, Bianca Monique Dias Menezes, que tem Lúpus e problemas renais, declarou que o curso foi de grande valia para nortear sobre quais alimentos são ideais para sua alimentação. "Fiz questão de estar hoje aqui porque muitas vezes tenho dificuldade para escolher o que comer e como fazer, faço uma dieta muito rígida e preciso ter muito



cuidado. Vou procurar praticar o que aprendi, não só em meu benefício, mas para o da minha família, pois a alimentação saudável previne muitas doenças", afirmou.

A ação teve o objetivo de levar para os pacientes e para os moradores das proximidades o conhecimento de como fazer a reutilização de alimentos e cozinhar sem adição de ingredientes industrializados.

A Coordenadora Administrativa da Clínica Renal de Roraima, Antônia Oliveira, ficou satisfeita com o público alcançado "O interesse no curso superou as expectativas, pois imaginei que por se tratar de algo

específico como a doença renal, não teria muita procura e, pelo contrário, muitas pessoas demonstraram interesse em saber mais sobre o assunto, por meio do Cozinha Brasil. Uma informação que nós tivemos é que essa é a primeira vez, no Brasil, que acontece esse tipo de evento voltado para esses pacientes. A gente conseguiu abrange os nossos pacientes e seus familiares e a comunidade em geral", declarou.

## SESI Roraima promoveu manhã voltada para qualidade de vida dos industriários e seus dependentes



Industriário durante aplicação de Flúor



Industriário durante vacinação



Ganhador da bicicleta, José Ricardo de Oliveira Pinto, juntamente com a equipe do SESI-RR

O Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI-RR, realizou no dia 28 de maio, das 9h às 11h30, no Centro de Atividades do Trabalhador Waldir Peccini – CAT/SESI-RR, com o apoio das unidades de Saúde e Lazer, uma programação voltada para integração e socialização entre trabalhadores da indústria e seus familiares.

Os serviços oferecidos foram aula de ginástica laboral, palestra sobre Saúde e Segurança do Trabalho, vacina contra a gripe H1N1, exames preventivos, torneio society, emissão de carteirinha do SESI Roraima, pula-pula, leitura de livros na Indústria do Conhecimento e trabalhos manuais, como pintura e dobraduras e, jogos de vídeo game.

Durante a programação foi realizado o sorteio de uma bicicleta, o ganhador foi o funcionário da Frigo 10, José Ricardo de Oliveira Pinto, que declarou ter ficado satisfeito com a ação e o presente que, segundo ele, veio em boa hora. "Essa ação foi de grande importância para as empresas, o SESI e a equipe organizadora estão de parabéns pela iniciativa. Fiquei muito feliz com o prêmio que ganhei no sorteio, vou aproveitar para colocar a saúde em dia, pois estou muito sedentário e agora ganhei um estímulo para dar mais atenção a minha saúde", afirmou.

Durante o evento foram realizados 174 atendimentos, sendo 115 para trabalhadores da indústria e 59 para dependentes. A manhã de integração e socialização recebeu trabalhadores de 18 empresas industriais, distribuídos entre os setores de engenharia, cerâmico, constru-

ção civil, beneficiamento de arroz, distribuição de energia, telecomunicação, frigorífico, alimentício e mineração.

Segundo o funcionário da Cerâmica Nova Aliança, Wilkles Pereira do Nascimento, de 38 anos, o evento foi uma ótima oportunidade de integrar com a família e aproveitar os atendimentos disponíveis. "Quando soube desse evento fiquei muito interessado e fiquei atento para não perder a oportunidade. Trouxe minha esposa e meus três filhos, todos fizemos aplicação de flúor, minha esposa fez preventivo e eu tomei a vacina. Meus filhos se divertiram no pula-pula e no vídeo game", comentou.

A esposa do funcionário da Cerâmica Santa Rita, Daniela Gaio de Araújo, de 28 anos, viu no evento uma chance de levar os filhos para se distrair e levou até um vizinho para brincar com os filhos. "Nunca tinha participado de uma evento desses, gostei muito da organização e estou utilizando a parte voltada para as crianças, todos fizemos aplicação de flúor e agora estou acompanhando as crianças no pula-pula e Indústria do Conhecimento, com pinturas de desenhos. Espero que façam mais vezes esse tipo de ação, que eu, com certeza, irei participar", concluiu.

A ação teve o objetivo de valorizar e homenagear os industriários, por meio das empresas localizadas no Distrito Industrial de Boa Vista e adjacências, proporcionando atividades de qualidade de vida, educação e entretenimento.

## Alunos do CET/SESI

# Espírito empreendedor pode ser aliado da responsabilidade com o meio ambiente

Os alunos do Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET/SESI-RR, receberam um desafio: soltar a criatividade e fazer, de materiais que tinham como destino o descarte, peças decorativas ou de utilidades diversas. Desafio dado, desafio cumprido!

No dia 03 o CET realizou, das 8h às 12h e das 14h às 18h, a Indústria de Talentos, que teve o objetivo de motivar a criatividade e promover o empreendedorismo, visando despertar no aluno talentos que promovam o reuso sustentável de produtos que iriam para o lixo.

A mãe do aluno Joseph Augusto Alves Carrington, do 1º período “A”, René Anícia Carrington, achou a programação interessante, pois traz conhecimento para o filho. “Esse é o segundo ano que meu filho está participando, acho muito interessante, vejo que ele está aprendendo coisas novas e esse tipo de atividade o estimula e desperta uma consciência sustentável”, pontuou.

Durante o evento os visitantes puderam visitar 24 stands, nos quais estavam expostos Cofre e Porta Treco com pote de creme capilar; Brinquedo com garrafa pet; Porta Objetos com rolo de papel higiênico decorado com palito de picolé; Porta Treco no pote de sorvete; Jarro decorativo com cartela de ovos; Jogo Pega Varetas; Quadro Decorativo com tampa de caixa de sapato; Quadro de decoração com rolo de papel higiênico; Cofre de latinha de Nescau; Adereços com lacre de latinha; Organizador de Maquiagem com caixa de sapato; Vela Decorativa com casca de ovo; Bolsa com caixa de leite; Estojo Sustentável; Relógio de Parede com material sustentável; Saco Objetos; Porta Tempero e Artesanato com palito de picolé; Ornamentos Decorativos com rolo de papel higiênico; Objetos de decoração para mesa e jardim; Mochila Sacola; Decoração no vidro; Reutilização da lata para confecção de utensílios; Repelentes de velas aromatizantes; Arte e decoração com cano de tubo PVC.

Estiveram envolvidos no evento aproximadamente 600 alunos e todos os produtos nos stands foram produzidos por eles, com o auxílio e supervisão dos professores.

O aluno do 9º ano “B”, que estava no stand de Arte e Decoração com Tubo PVC e estuda no CET desde o 4º ano, Kennedy Demétrius Freitas de Oliveira, acha a programação importante para o seu aprendizado. “Esse trabalho que o SESI proporciona para gente é uma experiência incrível, porque coloca a gente no ambiente de trabalho, nós tivemos que, além de produzir, avaliar os custos para calcular o valor dos produtos. O material que usamos para as peças que produzimos esse ano é inusitado, não imaginava que dava para fazer o que fizemos com tubo PVC”, afirmou.



Stand do 8º ano “A”, com peças de vidro reutilizado

Trabalhar esse assunto no ambiente escolar traz para o cotidiano dos alunos a reflexão sobre as questões ambientais vividas atualmente e, no caso da proposta do evento, estimula o empreendedorismo, pois terão que relacionar os gastos para confecção dos produtos e estabelecer os valores para comercializar, além de pensar nas estratégias de venda.

Segundo a professora do 5º ano “A”, Flávia Teixeira de Souza, que supervisionou a turma na produção do relógio e porta celular com gibis, declarou que o evento mobiliza os alunos. “Esse é meu segundo ano com a Indústria de Talentos, a experiência com relação ao evento é muito bacana, porque os alunos se interessam e realmente participam”, ressaltou.

Este ano a Indústria de Talentos abriu espaço para um stand beneficente, um Bazar de artigos diversos em prol do tratamento da aluna do CET, Thayana Leonarda, do 4º ano “A”, que foi diagnosticada com o Câncer Osteossarcoma (tumor óseo) e está em tratamento fora do Estado.

Para a Vice-diretora do CET, Gardênia Cavalcante, o evento superou as expectativas. “Mais um ano que a gente supera as expectativas, com novidades, trazendo inovação nos produtos que nós já havíamos produzido, mas com uma nova roupagem. A gente também não pode esquecer a dedicação dos alunos, que vem ao longo de um mês estudando o que poderiam fazer, estudando sobre o impacto disso na natureza, além disso somos gratos pela parceria de todos os pais e professores que se envolveram nesse projeto”, finalizou.



Stand com ornamentos decorativos com rolo de papel higiênico, do 6º ano “B”



Alunos do 9º “B”, que produziram decoração com cano de tubo PVC

# SENAI abre inscrições para cursos técnicos

Começam nesta terça-feira (14), as inscrições para os cursos técnicos do SENAI Roraima. Estão sendo oferecidas 140 vagas, divididas em 05 diferentes cursos na modalidade presencial e a distância. Este ano as novidades são os cursos de Técnico em Redes de Computadores e Técnico em Comunicação Visual, nunca antes ofertados pela Instituição.

As inscrições serão realizadas pelo site [www.rr.senai.br](http://www.rr.senai.br) até o dia 24 de junho. Os interessados que primeiro se inscreverem irão garantir sua vaga. As mensalidades custam a partir de R\$ 185,00 e os cursos possuem metodologia de ensino baseada em competências e habilidades com o objetivo de formar trabalhadores cidadãos, capazes de atuar de forma participativa, crítica e criativa, com mobilidade e flexibilidade na vida profissional e social.

Os interessados podem tentar vagas nos cursos de Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, Segurança no Trabalho, Confeitaria, além dos cursos de Comunicação Visual e Redes de Computadores.

O curso de Comunicação Visual prepara o aluno para executar programação visual de diferentes gêneros e formatos gráficos para peças publicitárias como livros, portais, painéis, folders, revistas ou jornais, além de criar elementos de identidade visual com análise e interpretação das peças. Já no curso de Redes de Computadores o objetivo é formar profissionais que saibam instalar e configurar dispositivos de comunicação digital e programas de computadores em equipamentos de rede, executando diagnósticos e corrigindo falhas em redes de computadores.

O curso de Segurança no trabalho já foi anteriormente oferecido pelo SENAI e é bastante procurado, devido sua exigência legal nas empresas, pois trabalha na elaboração e implementação da política de saúde e segurança do trabalho nas instituições.

As vagas são para candidatos com o ensino médio completo ou que estejam cursando o 3º ano do ensino médio. As listas com os nomes dos candidatos por ordem de classificação será divulgada no site institucional na data provável de 27 de junho de 2016. Na mesma oportunidade serão divulgadas as listas dos candidatos convocados a realizarem a matrícula.

O início de todos os cursos será no dia 18 de julho e segue as especificações abaixo:

Curso	Horário	Nº de vagas	Tipo de oferta	Local	Nº de parcelas	Valor
Técnico em Comunicação Visual – 800h	18h40 às 22h40	15	Presencial	CFP/ SENAI	15	R\$ 230,00
Técnico em Confeitaria – 1200h	18h40 às 22h40	20	Presencial	CFP/ SENAI	20	R\$ 230,00
Técnico em Redes de Computadores – 1200h	18h40 às 22h40	15	Presencial	CFP/ SENAI	20	R\$ 200,00
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática – 1200h	Livre	40	A distância com encontros presenciais	Plataforma EAD	22	R\$ 185,00
Técnico em Segurança no Trabalho – 1200h	Livre	50	A distância com encontros presenciais	Plataforma EAD	22	R\$ 185,00

Os candidatos convocados deverão realizar a matrícula no SENAI, localizado na Av. dos Imigrantes, 399 – Asa Branca.

## Projeto Inova Moda traz as tendências para 2017

O projeto tem como objetivo aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas de confecção e moda brasileiras



Participantes durante palestra

Com o objetivo de aumentar a competitividade das micro e pequenas empresas de confecção e moda de Boa Vista, o SENAI Roraima e o Sebrae lançaram, no último dia 31, mais uma edição do projeto Inova Moda, com foco nas macrotendências para o Inverno 2017. O lançamento contou com uma palestra do pesquisador e Design Raphael Lemos, do SENAI Paraíba.

Esse projeto coloca à disposição dos empresários desse segmento um Caderno de Tendências e Informações que reúne um vasto conteúdo sobre referências, interferências e novas tecnologias, além de conciliar palestra e oficinas sobre temas da moda.

Os inscritos no evento receberam, gratuitamente, o Caderno de Tendências e Informações que inclui apostilas, material para o desenvolvimento de croquis, modelagens, cartela de cores, entre outros itens. “O tema desse ciclo é “Colapsos”, onde estão sendo apresentadas, por meio das oficinas, várias estratégias que poderão gerar infinitas possibilidades na moda, além de fornecer informações para auxiliar as empresas em seus processos criativos e de desenvolvimentos de produtos”, afirma a interlocutora do projeto em Roraima, Evânia França.

O projeto, de alcance nacional e que será desenvolvido até 2018, realizará 970 palestras, 700 oficinas e 18 mil atendimentos com soluções técnicas, representando um investimento nos quatro anos de R\$ 32 milhões. Tem como objetivo buscar temas que possibilitem provocar a cadeia produtiva do segmento a pensar e rever o

significado do luxo não sob o ponto de vista do consumo, mas sim pela ótica dos processos, considerando que o mercado de moda é altamente competitivo e dinâmico.

Para o diretor do CFP do SENAI, Silvano Pinho esse Caderno é uma contribuição muito grande para a microempresa do segmento de moda e confecção construir um design com identidade. A criação autoral é crucial para se enfrentar um mercado cada vez mais competitivo, “são informações preciosas para que o nosso empreendedor direcione o produto dele por um caminho mais assertivo”, explica Silvano.

As oficinas de Criação, Olhar da Moda, Desenvolvimento de Produtos e Elaboração de Fichas Técnicas acontecem até o dia 8 de junho no Centro de Formação Profissional do SENAI. Todas as atividades são gratuitas e direcionadas para empresários, profissionais e estudantes que atuam nas áreas de moda nos setores têxtil, de vestuário, calçadista, joias e bijuterias, cosméticos, beleza, entre outros.

O Sebrae, apoiador do Projeto, é uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte – aqueles com faturamento bruto anual de até R\$ 3,6 milhões. As soluções desenvolvidas pela entidade atendem desde o empreendedor que pretende abrir seu primeiro negócio até pequenas empresas que já estão consolidadas e buscam um novo posicionamento no mercado.

# SENAI Roraima recebe equipamento para atender demanda da área automotiva

Equipamento pouco presente nas oficinas, o osciloscópio auxilia no diagnóstico de sondas lambdas, ignição e motor.



Imagem: Ascom SENAI

Automotiva em Rorainópolis

No último dia 01 o SENAI/RR recebeu, em regime de comodato, um equipamento automotivo de última geração que realiza diagnósticos de falhas em todo o sistema eletrônico do veículo e analisa os sinais elétricos que define os parâmetros para que sejam identificadas possíveis falhas em todo o sistema veicular. Trata-se do Scanner com osciloscópio integrado, modelo PDL 5500 fabricado pela SNAP-ON líder mundial na produção e desenvolvimento deste tipo de equipamento. Esse equipamento desempenha funções importantes no auxílio e aperfeiçoamento da manutenção veicular, principalmente naqueles casos em que o reparador tem dificuldade de identificar se o defeito é eletrônico ou mecânico, evitando o “troca-troca” desnecessário de peças.

O equipamento vai contemplar o Centro de Formação Profissional Alexandre Figueira Rodrigues e o Centro de Capacitação de Rorainópolis, que dispõe de cursos na área automotiva, como alinhamento e balanceamento, injeção eletrônica, mecânica de automóveis, entre outros.

“Além de termos profissionais e técnicos alinhados com o desenho curricular elaborado pelo departamento nacional do SENAI precisamos de equipamentos avançados para proporcionar um melhor ensino aos nossos alunos”, destacou o coordenador operacional do SENAI/RR, Gil Monteiro. Ele acrescenta que com essas melhorias pedagógicas os alunos terão a possibilidade de ter o contato direto com os equipamentos disponibilizados e vivenciar na prática o que ele vai enfrentar no mercado de trabalho.

O PDL 5500 é disponibilizado pela empresa SUN EQUIPAMENTOS, que tem sede em Santa Bárbara d’Oeste/SP e é líder no mercado em soluções e equipamentos para a in-

dústria de veículos e reparação automotiva, atuando há mais de 50 anos no Brasil. Reconhecida pela excelência e focada no desenvolvimento contínuo de melhorias e novas tecnologias, conta também com Alinhadores de direção, balanceadores de rodas, rampas de elevação, montadoras/desmontadoras de pneus, recicladores de sistemas de ar condicionado, elevadores, analisadores de gases e fumaça, entre outros equipamentos que compõem o seu portfólio de produtos.

Por ser um equipamento que realiza o mapeamento e análise de todos os parâmetros de funcionamento eletrônico e dos sinais elétricos, o Scanner/osciloscópio permite a geração de dados gráficos dos sensores e unidades de controle eletrônico. À primeira vista pode parecer uma ferramenta complicada, mas o interesse pelo Scanner/osciloscópio está aumentando neste novo cenário da reparação automotiva. Esse equipamento pode ser de três tipos: analógico, digital e baseado em PC. O que o SENAI Roraima recebeu é digital, que tem maior precisão na detecção de falhas e possui memória para gravar suas análises.

Segundo o instrutor do SENAI, Enilson Fernandes a gama de procedimentos que pode-se realizar a partir do uso dessa ferramenta é ampla. “Há um pouco de receio ainda com relação à importância de um Scanner/osciloscópio na oficina. Com o sensor de rotação é possível fazer análises de motor, sonda lambda, secundário de ignição com cabo de vela, e utilizando o Scanner integrado é possível identificar e diagnosticar defeitos e falhas em todos os sensores e atuadores eletrônicos entre outros”.

# IEL Roraima abre inscrições para a 7ª Edição do Projeto BITERR

O INSTITUTO EUVALDO LODI – IEL/RR, por meio da Superintendente Senhora Lídia Coelho Tavares, torna pública a abertura da 7ª Edição do Projeto Bolsa de Inovação Tecnológica – BITERR/2016, tendo as seguintes áreas: Inovação, Gestão, Tecnologia e Empreendedorismo. O processo para seleção dos alunos, professores e empresas será regido por edital que se encontra no site [www.ielrr.org.br](http://www.ielrr.org.br).

O Projeto é uma iniciativa de cooperação promovida pelo IEL/RR e SEBRAE/RR e tem como parceiro o SENAI/RR.

Seu objetivo principal é a transferência de conhecimentos das instituições de ensino para as Micro e Pequenas Empresas - MPE's com aplicação direta no setor produtivo.

Para participar do projeto o aluno deve estar regularmente matriculado em curso de nível superior, técnico subsequente e superior tecnológico, em instituições de ensino públicas ou privadas, oficialmente reconhecidas pelo Ministério da Educação – MEC, a partir do 2º semestre/módulo.

Os alunos selecionados receberão mensalmente uma bol-

sa no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais).

É vedada a participação de alunos que estejam cumprindo estágio em qualquer das instituições parceiras (SEBRAE/RR, IEL/RR e SENAI/RR).

O Professor orientador receberá mensalmente uma bolsa no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) e poderá orientar até 02 (dois) bolsistas em projetos distintos e acompanhar o desenvolvimento dos projetos nas MPE's com, no mínimo 01 (uma) visita técnica ao mês, participar dos encontros mensais promovidos pelas instituições executoras, IEL/RR e SEBRAE/RR e parceira SENAI/RR.

Poderão participar Micro e Pequenas Empresas dos setores da Indústria, do Comércio e Serviços, preferencialmente inseridas em APL's (quais sejam, apicultura, fruticultura, grãos, madeiras e moveis, piscicultura, mandiocultura, pecuária de corte leite e confecções). Cooperativas que representem pequenos produtores/negócios; empresas incubadoras de base tecnológicas, devidamente registradas.

As inscrições serão no período de 07 a 24/06/16, mais informações: [www.ielrr.org.br](http://www.ielrr.org.br).



**Referência em Pós-Graduação com maiores talentos na AREA de EDUCAÇÃO e MBA!**

- ✓ Cursos com duração **A PARTIR DE 6 MESES!\***
- ✓ **A MELHOR METODOLOGIA** para quem trabalha e estuda!
- ✓ **COM OU SEM INTERNET:** estude com livros impressos e videoaulas em DVD\* gravadas por mestres e doutores.

**Mensalidades a partir de R\$ 109,00!**

Instituto Euvaldo Lodi – IEL  
Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 – Centro Fone: (95) 98112-1952 E-mail: [ielead@ielrr.org.br](mailto:ielead@ielrr.org.br)



# PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

## Cronograma do Curso



### Curso 5 em 1

Auxiliar Administrativo

Auxiliar Contábil

Empreendedorismo

Atendimento ao Cliente

Recursos Humanos e  
Departamento Pessoal

**Início: Junho/16**

Material didático Incluso

**Investimento:**

**R\$ 300,00**

parcelado em 2x no cartão

**Público Alvo**

Jovens, Adultos, Estudantes  
de Nível Médio e Superior,  
Micro e Pequenas Empresas  
e Comunidade em Geral

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL		
PDP – 5 em 1		
HORARIO: 18h30 as 22h		
MODULOS	CH	1ª TURMA
Auxiliar Administrativo	24h	20/06 a 27/06
Auxiliar Contábil	24h	28/06 a 05/07
RH e Departamento Pessoal	52h	06/07 a 22/07
Atendimento ao Cliente	20h	25/07 a 29/07
Empreendedorismo	20h	01/08 a 05/08
Investimento	R\$ 300,00 2x cartão ou 5% desc. à vista	

10% de desconto para estudantes. \*apresentar ou carteira estudantil ou declaração escolar

**Informações:** [www.ielrr.org.br](http://www.ielrr.org.br)

Av. Capitão Júlio Bezerra, 363 – Centro.

**(95) 98112.2075 – vivo**

E-mail: [educacao@ielrr.org.br](mailto:educacao@ielrr.org.br) ou [educacao02@ielrr.org.br](mailto:educacao02@ielrr.org.br)

IEL – Instituto Euvaldo Lodi Fone: (95) 98112-2075 E-mail: [educacao@ielrr.org.br](mailto:educacao@ielrr.org.br)



## Cursos Gratuitos

Exclusivo para alunos cadastrados em nossa página:  
[sne.iel.org.br/rr](http://sne.iel.org.br/rr)

Inscrições abertas para novas turmas!

- Marketing Pessoal;
- Aprenda com o Estágio;
- Prepare-se para o Mercado;
- Construa sua Carreira.
- Conheça a Empresa;

▶ **IEL. O ESTÁGIO DO SEU JEITO.** ◀



## VOCÊ SABIA QUE TODO ESTAGIÁRIO IEL TEM DIREITO A UM SEGURO?

O IEL, Instituto Euvaldo Lodi - Roraima, em parceria com a CAPEMISA Seguradora, oferece aos seus estagiários o benefício de um Seguro de Acidentes Pessoais que traz segurança e tranquilidade para a sua carreira.

Conheça aqui as suas garantias:

- Morte Acidental: R\$ 15.000,00;
- Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente: R\$ 15.000,00;
- Despesas Médico-Hospitalares: R\$ 1.500,00.

Para mais informações, entre em contato com o IEL Roraima.



## Programa de Capacitação In Company

### ■ Feche este ótimo negócio para sua empresa

Sabemos que cada empresa tem necessidades específicas e muitas vezes as opções de cursos, treinamentos e seminários disponíveis no mercado não conseguem atender todas as suas expectativas. Os cursos In Company do IEL/RR trazem para a sua empresa conhecimento sob medida para o desenvolvimento do seu negócio. A grade curricular é desenvolvida em parceria com o cliente, tendo em vista as necessidades e demandas da empresa e do mercado. O horário das aulas é flexível, o curso pode ser ministrado na própria empresa ou nas dependências do IEL/RR. Para mais informações entre em contato.

☎ 98112-2075

✉ educacao@ielrr.org.br

🌐 www.ielrr.org.br

